

EDITORIAL

O Nível Médio em pauta

Em editorial do VÍNCULO 1311, de 23/08/2018, apresentamos uma agenda de atuação em relação ao processo de reestruturação do BNDES. Apontamos a necessidade de organizar os setores do Banco mais afetados e estabelecer um diálogo com a Diretoria da Casa, começando por extrair mais informações sobre as mudanças programadas.

Na última edição do nosso jornal, reportamos alguns avanços que ocorreram na frente relativa à “movimentação compulsória”, que afetou até agora doze colegas. Dando continuidade à atuação da AFBNDES, na última sexta-feira foi realizada reunião entre a diretoria de RH, a AFBNDES e um grupo de dez representantes do Nível Médio.

Na reunião sobre os impactos da reestruturação sobre o segmento, foi discutido o tema da terceirização, do impacto sobre os cargos do NM etc. Entre os temas apresentados pela diretoria vale destacar o compromisso de que não haverá redução agregada de cargos no Nível Médio e a negação de que haja,

ou que mesmo tenha se discutido, qualquer agenda de demissões durante o processo de reestruturação. Foram apresentados também mais detalhes sobre a motivação e as possíveis consequências para o segmento da nova área de backoffice.

A partir dessa discussão foi aberto um canal de interação entre a ARH e o Nível Médio. Dois temas foram eleitos para aprofundamento. Em primeiro lugar, a retomada da discussão sobre a descrição de atribuições e funções do NM. O segundo ponto é o tema das questões de salário e carreira. A diretoria reafirmou o compromisso de realizar uma apresentação acompanhada por perguntas no auditório voltada exclusivamente para o segmento.

Decidiu-se, também, que o tema da terceirização deveria ser objeto de uma frente específica de atuação.

A impressão do grupo que participou da reunião foi positiva.

Continuaremos a reportar o andamento dessas frentes em novas edições do VÍNCULO.

NEGOCIAÇÃO

Nenhum direito a menos é tema da campanha

A segunda rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho de 2018 ficou marcada para esta quinta-feira (6), pela manhã, com a apreciação do conjunto de cláusulas a renovar. A Comissão dos Empregados espera, para esta reunião, uma resposta da Administração do Sistema BNDES sobre a aplicação das cláusulas econômicas já aprovadas na Mesa Fenaban, que abrangem os trabalhadores da rede privada e o funcionalismo do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, entre outros.

A proposta aprovada pelos bancários garante reajuste salarial de 5% a partir de 1º de setembro de 2018 (aumento real de 1,22% sobre a inflação medida pelo INPC projetada em 3,78%) e manutenção de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho

(CCT). O acordo terá validade de dois anos – ficando garantidas, até 2020, a manutenção dos direitos e a reposição total da inflação (INPC), mais 1% de aumento real para salários e demais verbas em 1º de setembro de 2019. As negociações com o BB e a Caixa também garantiram a manutenção de todas as cláusulas dos acordos específicos.

O vice-presidente da Contraf-CUT, Vinicius Assumpção, ressaltou, na rodada passada, que a campanha beneditense seguirá a mesma diretriz vitoriosa do movimento bancário: “Estamos na luta para que não haja perda de qualquer direito no BNDES. Nenhum direito a menos é o nosso lema!”.

Para a rodada de hoje também estava em pauta o Acordo da Participação nos Lucros e Resultados de 2018.

PAS: sem acordo na ação sobre os genitores

Na última segunda-feira (3), foi realizada a última reunião entre os representantes da Associação e do BNDES para buscar uma composição amigável no que toca à ação civil pública que questiona a constitucionalidade/legalidade da exclusão dos genitores do Plano de Assistência à Saúde (PAS). Não obstante todo o esforço da AFBNDES para alcançar um acordo que pudesse atender aos interesses de ambas as partes, o Banco não se mostrou flexível para negociar a alteração do atual regulamento do plano.

Cabe ressaltar que tais

tratativas se iniciaram em 30/07/2018, data em que foi realizada audiência de conciliação entre as partes na 12ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Na ocasião, ficou definido que o processo seria suspenso por até 30 (trinta) dias para que a AF e o Banco pudessem negociar um possível acordo. Como o referido despacho foi publicado no dia 02/08/2018, tal prazo se esgotou na data da mencionada reunião. Ressalte-se que estes fatos já foram noticiados ao juízo, que agora decidirá sobre o pedido de liminar formulado pela AFBNDES.

As consequências da venda da Embraer em debate

Evento promovido pela AFBNDES será realizado na tarde do dia 11 de setembro no Auditório do Banco

A AFBNDES promoverá na próxima terça-feira (11), das 14 às 17h, no Auditório Arino Ramos Ferreira (S1 do Edserj), o debate “Quais serão as consequências da venda da Embraer?”, com Marcos José Barbieri Ferreira, da Unicamp, e Sérgio Varella, da AEX/BNDES.

Segundo noticiário recente, as fabricantes de aviões Boeing e Embraer ainda acertam os detalhes da compra da empresa brasileira pela norte-americana. Pelo acordo preliminar anunciado em julho, a Boeing pagará US\$ 3,8 bilhões por 80% da área de aviação comercial da Embraer. A brasileira manterá as atividades de aviação executiva e defesa.

Contrário ao acordo, o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos



A reestatização da empresa é defendida pelos metalúrgicos

Campos (SP), cidade-sede da Embraer, defende uma saída diferente para o caso: a reestatização da empresa, privatizada na década de 1990. Segundo Herbert Claros, diretor da entidade, essa seria a melhor alternativa para o futuro da empresa: “Outras grandes empresas do ramo são estatais, como na Rússia e na China. Isso daria uma garantia maior de

sustentabilidade à Embraer”.

Para o presidente do Clube de Engenharia, Pedro Celestino, é impensável a venda do controle da Embraer pela Boeing, “pois implicará o desmonte do esforço tecnológico acumulado nas últimas seis décadas, levando à desativação de inúmeras indústrias e ao desemprego de milhares de profissionais qualificados”.

reprodução

▶ OPINIÃO

Correção: Custo do PAS em dezembro/ 2017

THIAGO LEONE MITIDIERI (*)

Na tabela presente no artigo “O nosso PAS em uma encruzilhada”, publicado no VÍNCULO 1308, de 02/08/2018, informando o custo por faixa etária do PAS em dezembro de 2017, os valores apresentados no relatório gerencial da FAPES consideraram somente as despesas da primeira quinzena do mês e os custos assistenciais diretamente atribuíveis a cada beneficiário, não incluindo as despesas administrativas e tributos.

Corrigindo a informação: em dezembro de 2017, as despesas totais com o PAS somaram R\$ 14.770.879. O custo médio per capita no mês foi de R\$ 1.462,61, muito próximo do custo médio per capita no ano de 2017, que foi de R\$ 1.476,36. A correção, todavia, não altera a conclusão do artigo: que o PAS, por ser uma autogestão operada com competência pela FAPES, é um Plano de Saúde muito competitivo quando comparado ao mercado, com custos menores e qualidade superior.

(*) Presidente da AFBNDES.

Simpósio sobre Fundos de Previdência Complementar

O presidente da UnidasPrev e vice-presidente da APA, Luiz Borges, está participando do II Simpósio sobre Fundos de Previdência Complementar, promovido pela Associação de Aposentados, Funcionários e Pensionistas do Banco do Brasil (AAPBB) com o objetivo de debater a grave situação vivenciada pelos fundos de pensão, bem como os desafios enfrentados pelos planos de saúde de autogestão.

Na semana passada, Borges esteve com o presidente da AFBNDES, Thiago Mitidieri, em Brasília, participando de Audiência Pública, na Câmara dos Deputados, sobre os impactos das Resoluções da CGPAR nos planos de saúde das estatais federais.

INSTITUCIONAL

Sobre a criação da Associação de Advogados

Como muitos colegas do BNDES, fomos surpreendidos com a divulgação da criação de uma associação específica de advogados por parte de alguns colegas que trabalham no Banco. Mesmo entendendo salutar a existência de entes associativos por empresa (como a bem-sucedida integração entre a AFBNDES e as estimadas APA, AFFINAME e AFBN-DESPAR), na hipótese em questão não temos convicção se a nova entidade será ou não benéfica aos que dela participarem, uma vez que pode resultar em desunião entre as carreiras da Casa.

Não obstante, é curioso observar que alguns integrantes do

quadro diretivo da nova entidade não apoiaram iniciativa levada a cabo pela Diretoria Jurídica da AFBNDES de reunir os membros da Casa para cobrar da Alta Administração a partilha de honorários, fazendo valer Acordo Coletivo de Trabalho firmado com a Federação Nacional dos Advogados, a qual culminou com a realização de uma Assembleia em que foi eleita uma Comissão (integrada pelos mesmos membros da nova associação) que simplesmente não deu continuidade àquela luta.

Também salta aos olhos que o estatuto daquela associação não esteja exatamente em sintonia com a lei civil e com a Cons-

tituição numa interpretação horizontal (por exemplo, membro da Diretoria da AFBNDES não pode ser diretor da ADVBNDES). De qualquer forma, a AFBNDES respeita a iniciativa e de sua parte declara aos membros desta entidade que continuará representando todos os seus associados (advogados ou não) de forma igual, sendo certo que a defesa da percepção de honorários advocatícios continuará em pauta, agora com o apoio expresso e incisivo da Comissão de Prerrogativas da OAB/RJ, cujos desdobramentos serão detalhados mais adiante.

Diretoria da AFBNDES

Como está a luta pelo pagamento de honorários advocatícios

Confira os passos que foram dados no movimento em defesa da efetivação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) firmado entre a Federação Nacional dos Advogados e as empresas que compõem o Sistema BNDES em 19/05/1995, que disciplina o pagamento de honorários advocatícios.

– Para deliberar sobre o melhor encaminhamento do tema, a Diretoria Jurídica da AFBNDES agendou reunião com o Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro (em 08/12/2017); e ao menos duas reuniões com a Federação Nacional de Advogados (em 06/02/2018 e 15/03/2018).

– Chegou-se à conclusão de que o melhor caminho seria esgotar a esfera administrativa antes de tomar qualquer medida judicial. Sendo assim, a Diretoria Jurídica da AFBNDES tomou a iniciativa de mobilizar os advogados do Banco para a realização de Assembleia nos termos da Cláusula 4ª, parágrafo 2º, do mencionado ACT, cujo objeto seria a eleição da Comissão do Fundo Comum, a quem cabe a administração dos recursos referentes aos honorários de sucumbência depositados pelo BNDES em conta específica (Fundo Comum).

– A Assembleia Geral Extraordinária foi convocada para o dia 10 de abril de 2018. A mesa de abertura foi composta por Rodrigo Rabelo Tavares Borba (diretor jurídico 2 da AFBNDES), Walter Vettore (presidente da Federação Nacional dos Advogados), Oscar Alves de Azevedo (vice-presidente da Federação Nacional dos Advogados e Conselheiro da OAB/SP), Ademar Arrais Filho (presidente da Comissão de Advogados de Estatais da OAB/RJ), Luciano Bandeira Arantes (presidente da Comissão de Prerrogativas da OAB/RJ), Álvaro Sérgio Weiler (presidente da Associação dos Advogados da Caixa Econômica Federal) e Carlos Alberto Castro (membro do Conselho

da Comissão Nacional da Advocacia das Estatais). Ressalte-se que o evento teve o apoio da AFBNDES, que convidou todos os membros da mesa anteriormente citados.

– Na oportunidade foi realizada votação para a constituição da Comissão do Fundo Comum, sendo eleitos por maioria dos presentes: Wellington Basílio Costa Júnior e André Bannara Barbosa de Oliveira (membros titulares); Flávia Guglielmo Lisbôa e Juliana Souto de Noronha (suplentes); Felipe Miranda Tavares (auditor fiscal); e Lúcia Helena de O. Marques Santos (secretária).

– Foi decidido ainda que a nova Comissão do Fundo Comum notificaria o BNDES para que este informasse o valor total depositado a título de honorários, devidamente corrigido, englobando os valores depositados antes e após a vigência do Novo Código de Processo Civil, Lei n.º 13.105/15, em contas de titularidade de empresas do Sistema BNDES.

– Realizada reunião entre a AFBNDES e a Comissão de Prerrogativas da OAB/RJ (11/06/2018).

– Em 17/07/2018, a Diretoria Jurídica da AFBNDES promoveu o evento “O Estatuto da Ordem e as Prerrogativas dos Advogados”, que contou com a participação de Luciano Bandeira Arantes (presidente da Comissão de Prerrogativas da OAB/RJ).

– Em meados agosto de 2018 foi protocolada pela AFBNDES consulta junto à OAB/RJ sobre o pagamento de honorários advocatícios aos advogados empregados do Sistema BNDES.

– Em 14/09/2018 será realizado, pela AFBNDES, o evento “Honorários de Sucumbência dos Advogados das Estatais”, que contará com a presença de Luciano Bandeira Arantes (presidente da Comissão de Prerrogativas das OAB/RJ) e de Anna Cláudia Vasconcellos (presidente da ADVOCEF).



Diretoria

Presidente – Thiago Mitidieri
1º Vice-Presidente – Arthur Koblitz
2º Vice-Presidente – William Saab
Financeiro – Fabio Pais
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Administrativo – Antonio Ricardo Mesquita
Institucional 1 – Fernando Newlands
Institucional 2 – Celso Evaristo Silva
Jurídico 1 – Felipe Miranda
Jurídico 2 – Rodrigo Tavares Borba
Jurídico 3 – Juliana Noronha
Novos Negócios e Marketing – Eric Flores Coelho
Assistidos – Armando José Leal
Ouvidoria – André Nicolay
Assistência Social e Educação – Sônia Guedes
Cultural 1 – Márcio Verde
Cultural 2 – Carlos Henrique de Lima
Social – Armando Luiz Guimarães
Esportes – Paulo Rebouças.

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Carlos Roberto B. dos Santos, Claudio Abreu, Creuza Novaes, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Mario Lopes, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Williams Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madeilene Perez de Carvalho, Melvyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

André Nicolay
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Repórter: Bárbara Becker

Publicidade: Ricardo Torregrosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: vinculo@afbndes.org.br

Tiragem: 4.000 exemplares.

Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line

Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

OPINIÃO

Uma Noite no Museu: A Revolução Cultural da Austeridade



Um poema para estes tempos

(começando com um verso de Jodorowsky)

se estamos perdidos
melhor não andarmos tão depressa
para não sermos presas
dos próprios passos
melhor o silêncio, observar
a estratégia de quem já
conhece esses espaços:
pássaros onças outros
olhares de soslaio
sabendo que alimento e que veneno
nos espera na beira desse descaminho
não há mais nenhum Virgílio
para nos guiar
mas veja: nada aqui é novo
nem mesmo labirinto
e nunca estivemos realmente sozinhos.

(*) Sérgio Cohn nasceu em São Paulo, em 1974, e mora no Rio desde 2000. Publicou e organizou diversos livros e revistas. Este poema foi retirado do livro "Um contraprograma" (ed. Patuá, 2016). O poema foi enviado por um associado para publicação no VÍNCULO.

PAULO MOREIRA FRANCO (*)

*"O que fazer? Tudo ruuiu
Começou tudo a carcomer
Gritei, ninguém ouviu
E olha que eu ainda fiz psiu!"*
(Nostradamus)

La escrever um artigo sobre uma interessante palestra de lançamento dos livros de Laura Carvalho ("Valsa brasileira; Do boom ao caos econômico") e de Esther Dweck (e outros, "Economia para Poucos: Impactos Sociais da Austeridade e Alternativas para o Brasil"), sendo que o livro da Esther foi discutido cá nesta terça... quando saiu o artigo do Arthur, com sua defesa do "movimento". E comecei a escrever algo a respeito, e aí... bem, e aí veio a noite de sexta, e veio o domingo.

Não tem o que se falar. A ciência, a história, tudo ardendo na fogueira do descaso.

Isso não é problema pra quem só vê geração de valor. Isso não é problema pra quem pega um voo para Orlando ou para Toscana na primeira oportunidade. Ciência, História, seus objetos de estudo, seu ensino, isto não tem importância ante a uma economia bem conduzida, que atenda aos cidadãos insatisfeitos com o montante de impostos pagos e a qualidade dos serviços públicos recebidos, no poético português dos empreendedores da soma-zero dos mercados financeiros.

Isto não é problema pra quem, além do dinheiro, vê um conjunto de valores despossuídos de história e ciência como sua inspiração, sua fundação moral, sua construção de persuasão sobre aqueles a quem foi negado o conhecimento de história e ciência. Isto não é problema pra quem, no seu entendimento mesquinho, literal, do mundo, entendimento construído em cima do imediato, do oportunismo, da negação de que o Mundo existe – e se manifesta, não só em opiniões, mas em Comissões.

Os custos de uma política cultural em que se criam novos espaços a serem terceirizados – seja por isenções fiscais, seja com pagamentos diretos do Estado – à gestão de organizações como a Fundação Roberto Marinho, espaços de duvidosa qualidade de conteúdo, mas novinhos e bonitinhos, esses custos estão à mostra. E, infelizmente, não há reversão que possa ser feita. Os atos de estupidez econômica do governo golpista, os atos de destruição institucional dos savonarolas de Curitiba e adjacências, tudo isso causa traumas, tudo isso causou perdas, quem sabe mesmo perdas de vidas. Alguém há de calcular essas perdas, alguém irá calcular essas perdas.

Mas não há retorno para o que pegou fogo. Retorno houve para aqueles que pregaram e praticaram a destruição do Estado. Mas os fósseis, os documentos, os objetos que incorporavam a história etnográfica...

A política de austeridade que começou com Joaquim Levy precisa ser interrompida. Seus apologistas precisam ser responsabilizados, tornados *accountable* pelo estrago que causaram. Os condutores dessa destruição, tanto antes, quanto no governo golpista, entendidos como os oportunistas que são.

Os eleitorados, não só lá fora como aqui, sinalizam um não às políticas neoliberais, um desejo de retomar o controle de uma pauta pública que lhes foi tomada por um conjunto de tecnocratas ambivalentes quanto às suas apostas existenciais, seja quanto ao público-privado, seja quanto à sua própria localização geográfica no planeta. 2018 está sendo o ano em que, na Roma do credo neoliberal, o Reino Unido de Blair e dos Tories, o modelo de terceirização do Estado está desmoronando. A falência da Carillion é o exemplo maior, mas há outros. As eleições na Suécia devem ser o próximo exemplo desta revolta de um mundo local ao até aqui "bem-sucedido" modelo de condução do mundo que é a globalização sob a ideologia neoliberal.

Os moralismos, o hipócrita e ignorante das políticas de austeridade, o sadomasoquismo das políticas de *compliance* emanadas de uma burocracia que se preocupa cada vez menos com os destinos da nação e da vida cotidiana das pessoas – e cada vez mais com suas fantasias de poder –, ambos têm que acabar.

Não me preocupa o Banco no momento, não me preocupa o "movimento" – que nada mais é que o desespero ante a uma mudança em que os oportunistas do que ainda é "os de sempre" provavelmente serão substituídos por novos (oportunistas). *Ninguém é inocente*, o que não quer dizer que otários não existam.

E enquanto isso o mundo gira, a Lusitana roda, o Departamento de Cultura do BNDES acabou, e se o movimento é *bem moderno*, não disse nada do modelo ser eterno. O que não acaba em samba, acaba em tragédia. Não é só momento de luto, mas de luta. Com as devidas rimas, ao estado de espírito e aos filhos.

Obs: Na edição on-line, links presentes nos trechos sublinhados.

(*) Economista do BNDES.

Nelson Tucci



ACONTECE

▶ OPINIÃO

A mobilidade e a cidade

FILIPPE DE OLIVEIRA SOUZA (*)

Cidades são estruturas fascinantes. Podem ser ao mesmo tempo amadas e odiadas. No imaginário comum, o conceito de qualidade de vida é algo muito parecido com o oposto do modo de vida urbano. Mas curiosamente alguns dos lugares mais apreciados do mundo são justamente cidades, para onde turistas viajam durante seu precioso tempo de férias apenas para vivenciá-las. Sua escala e densidade, que podem amplificar a criminalidade e os congestionamentos, também são responsáveis por criar um ambiente vibrante, que promove encontros, negócios e ideias. As cidades são a força propulsora da economia mundial. Segundo Edward Glaeser, professor de economia em Harvard, elas tornam os indivíduos mais ricos, inteligentes, saudáveis e felizes.

As cidades existem para aproximar pessoas e facilitar trocas, logo seu sucesso também depende das condições de mobilidade que ela oferece. Por isso, é necessário rever o papel do automóvel particular, uma invenção formidável feita para proporcionar liberdade de movimento que, mal-empregada, tem causado engarrafamentos, acidentes, barulho e poluição. A União Internacional dos Transportes Públicos apresenta números nada favoráveis ao carro em comparação com as demais modalidades. Para se ter uma ideia do valioso espaço que ele consome, basta imaginar que para transportar 50.000 passageiros por hora, uma linha de metrô precisa ter nove metros de largura, uma linha de ônibus precisa de 35 metros, enquanto uma rua para carros exigirá 175 metros. De largura! Isso sem contar que o automóvel particular desperdiça em média 95% do tempo estacionado. Com 1 kep (kg equivalente de petróleo) de energia, uma pessoa consegue percorrer 48 km de metrô, 39 km de ônibus ou 18 km de automóvel. Dependendo da emissão levada em consideração, o carro é de 3 a 10 vezes mais poluente que o transporte público. As cidades com boas redes de transporte público apresentam metade dos acidentes de trânsito das cidades onde quase todas as viagens são feitas de automóvel. Mesmo nos países desenvolvidos, 25% das famílias não possuem automóvel, e 50% dos proprietários de carro não o têm disponível a qualquer hora que necessitem. Nas cidades onde metade das viagens é feita a pé, de bicicleta ou por transporte público, o custo global das viagens urbanas chega a 7% do PIB. Nas cidades moldadas para o carro, o custo pode chegar a 15%. Da maneira como o utilizamos, o automóvel acabou se mostrando um invento caro, poluidor, letal, iníquo e ineficiente.

Apesar de tudo isso – convenhamos – os automóveis têm suas vantagens. Costumam ser mais confortáveis, seguros e convenien-

tes, o que faz deles uma escolha quase imbatível. Principalmente porque seus efeitos danosos impactam mais quem está fora do carro. A hostilidade do ambiente urbano nos empurra para dentro do automóvel, o que gera um ambiente ainda mais hostil. Romper esse círculo vicioso passa pela recuperação da dimensão humana nas cidades, hoje tão negligenciada. A solução para reativar a interação social no espaço público naturalmente oposta ao carro é o transporte a pé ou por bicicleta. Os bairros desenhados para caminhar e pedalar desaceleram o trânsito e convidam as pessoas não só para circular, mas para permanecer na rua. O pequeno comércio então se reaviva, mais pessoas se juntam, a cidade se democratiza, o convívio se intensifica, a sociedade se torna mais tolerante. Enfim, humaniza-se.

Em julho, o Rio abrigou o Velo-city 2018, principal conferência mundial sobre bicicleta como modo de transporte, no qual foram relatadas histórias assim. São cidades do mundo inteiro dependentes do automóvel, que, por razões distintas, decidiram ser mais seguras, confortáveis e convenientes aos pedestres e às bicicletas. Copenhague, referência da ciclomobilidade, também já foi saturada de automóveis. Nos anos 70, diante de grave crise econômica e alto preço do petróleo, seus habitantes reivindicaram a cidade de volta. Hoje, o número de ciclistas entrando e saindo da zona central na hora de pico é superior ao de carros e crescente. Na virada dos anos 80 para 90, a população de San Francisco demandou que o viaduto danificado após um terremoto desse lugar a intervenções de revitalização do bairro histórico do Embarcadero, hoje importante polo econômico com confortáveis calçadas e travessias de pedestres. Nos anos 2000, Nova York demonstrou como seu ambicioso programa de implantação de espaços públicos sem carros foi capaz de mudar a cara da Times Square e outros locais da cidade. Recentemente no BNDES recebemos o ministro de Mobilidade e Obras Públicas de Bruxelas, que nos mostrou a inspiradora transformação em curso na cidade. Em comum, os depoimentos revelam que, independente da época, todos enfrentaram muita resistência e que, após o sucesso, os adversários passaram a apoiar o processo. Ao que tudo indica, o caminho pela humanização das cidades é irreversível. A questão não é saber se as cidades brasileiras vão seguir esse movimento, mas quando. E o BNDES, no seu propósito de “Transformar a vida de gerações de brasileiros, promovendo desenvolvimento sustentável”, tem a chance de impulsionar a construção dessa mudança.

(*) Arquiteto do Departamento de Mobilidade Urbana do BNDES e integrante do grupo Idealab Bicicletas do Desenvolvimento.



BNDES terá dia se

*Extensão do projeto “Bicicleta do Desenvolvimento”
IdeaLab, agitará BNDES no dia 27 de setembro*

O projeto “Bicicletas do Desenvolvimento”, vigésimo lugar entre as trezentas ideias que participaram do *IdeaLab*, foi criado com o objetivo de elevar a qualidade de vida a partir da promoção da mobilidade urbana tendo a bicicleta como aliada. Para pôr em prática alguns pontos que fazem parte do projeto e incentivar o uso da “magrela” como meio de transporte, será realizado em 27 de setembro, quinta-feira, o Dia Mundial Sem Carro no BNDES.

A proposta de Andrei Francalacci (ACRI), Carlos Malburg (AST), Felipe Salzer (AST), Filipe de Oliveira (AST), João Paulo Picanço (ACRI), Marcos Matias Cavalcante (AGS), Maria Julia Pinho (AGS), Mauro Mattoso (AI), Paulo Roberto Monteiro (AI), Suzana Maranhão (ATI), Sandra Neves (AGS), Theo Battaglia (AST) e Gregory Canto Gomes (ATI), criadores do projeto, é que neste dia os benedenses deixem o carro na garagem e se integrem a um dos bondes de bicicleta que irão partir de três pontos da cidade – Zona Sul, Tijuca e Niterói – em direção ao Banco. O trajeto será cuidadosamente preparado para preservar a segurança dos participantes, que serão guiados por um ciclista mais experiente.

No dia 27 haverá café da manhã para recepcionar os *bikers*, às 10h, e *workshops*, que começarão às 11h, com o Laboratório de Mobilidade Sustentável da UFRJ, comandado pelo professor Victor Andrade. O tema será: “A economia da bicicleta no Brasil”. Às 12h, a coordenadora e ciclotivista da ONG Bike Anjo, Ana Carboni, dará dicas e orientações para o uso da bicicleta como meio de transporte. Também haverá oficina da ONG com o tema: “Aprenda ou lembre como andar de bike”.

Além de homenagem ao ciclista benedense, prêmio especial para o funcionário que se destacar no estímulo ao

ACONTECE

▶ MOVIMENTO

Para onde vai o Brasil?

Sem entrar na avaliação dos projetos econômicos de cada candidato à Presidência da República, a edição de setembro do *Jornal dos Economistas* reúne economistas capacitados para discutir os prós e contras do aprofundamento ou da ruptura (total ou parcial) da atual política econômica ortodoxa.

Na abertura do bloco temático, José Rubens Garlipp, da UFU, aponta o caminho do crescimento econômico combinado com transformação social. Ele critica as atuais políticas de austeridade, que classifica como um equívoco e afronta ao caminho pactuado na Constituição de 1988.

Victor Leonardo de Araújo, da UFF, defende que o próximo governo ajuste o orçamento do setor público de acordo com as necessidades da sociedade, ampliando as receitas. Ele advoga a revogação do Teto de Gastos.

Antonio Corrêa de Lacerda, da PUCSP, constata que a aposta na austeridade para resgatar a confiança e estimular os investimentos e produção não deu resultado. Ele propõe que o novo governo faça a reforma tributária, desindexe a economia, reduza a Selic e retome os financiamentos do BNDES

e outros bancos públicos para investimentos.

Frederico Rocha, do IE/UFRJ, afirma que o próximo governo terá que realizar um ajuste orçamentário que, na soma entre aumento de receita e redução de gastos, se aproxime de 2 a 5 pontos percentuais do PIB. A tributação de lucros e dividendos e sobre herança e doações e o retorno da CPMF teriam um menor impacto social sobre o crescimento, mas estas medidas são de difícil aprovação em um Congresso em que as elites se encontram sobrerrepresentadas.

Renato Baumann, da UnB, avalia que o próximo governo precisará lidar com um quadro econômico adverso. Ele lista os grandes problemas e enfatiza que o país não pode perder oportunidades por falta de iniciativas, opções equivocadas ou diagnósticos baseados em implicações políticas.

Ainda no bloco temático, o artigo do Fórum Popular do Orçamento, com o objetivo de auxiliar o voto do eleitor fluminense, pontua as principais causas da crise do Estado do Rio, que precisará ser enfrentada pelo próximo governo. Confira a edição de setembro do JE em <http://www.corecon-rj.org.br/>.

Clube de Engenharia elege nova direção

A chapa “Engenharia e Desenvolvimento”, com 274 votos, foi eleita para a direção do Clube de Engenharia no triênio 2018/2021. O presidente Pedro Celestino da Silva Pereira Filho trabalhará ao lado de Sebastião Soares (aposentado do BNDES) e Márcio Fortes (ex-presidente do BNDES), primeiro e segundo vice-presidentes, e dos diretores Artur Obino Neto, Bernardo Griner, Cesar Drucker, João Fernando G. Tourinho, José Eduardo Pessoa de Andrade (aposentado do BNDES), Leon Zonenschain, Luiz Carneiro de Oliveira, Luiz Oswaldo N. Aranha, Maria Alice I. Duarte e Maria G. da Nobrega Coutinho.

Também foram renovados o Conselho Fiscal e o terço do Conselho Diretor, responsável pelas diretrizes políticas da entidade.

IBMR oferece 45% de desconto para associados

A IBMR, em parceria com a AFBNDES, está oferecendo a sócios e dependentes desconto de 45% nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação para matrículas efetuadas até o dia 31 de outubro de 2018. Para os cursos de graduação o benefício é válido a partir do primeiro semestre de 2019. É necessária apresentação de declaração de associado, que pode ser solicitada no Atendimento da AF, para obter o desconto.

Com três unidades no Rio de Janeiro (Botafogo, Catete e Barra da Tijuca), o IBMR foi fundado em 1974 com o objetivo principal de oferecer qualidade acadêmica internacional por um preço acessível, com professores de alta qualidade e com arquitetura curricular alinhada às tendências mundiais de ensino, formando profissionais preparados para as necessidades e os desafios do mercado de trabalho. O instituto é 1º lugar na avaliação do ENADE em Biomedicina e



Campus do IBMR na Avenida das Américas

Fisioterapia entre as escolas privadas do Rio.

Mais informações sobre os cursos da IBMR pelos telefones (21) 3544-11-37, (21) 4020-6401 e no site www.ibmr.br. Endereços: Campus Botafogo – Praia de Botafogo 158; Campus Catete – Rua Corrêa Dutra 126; Campus Barra da Tijuca – Av. das Américas 2603.

bárbara becker



A partir da esquerda: Andrei, Filipe, Paulo, Sandra, Mauro, Marcos e João Paulo, os idealizadores do projeto

Sem carro este mês

“Movimento”, que ficou em vigésimo lugar no ranking de setembro com promoção de várias atividades

ciclismo no BNDES, será promovido um desafio: a Área que conseguir reduzir o uso da garagem no dia participará do sorteio de uma bicicleta, oferecida pela AFBNDES, corretora Wood Interbrot e seguradora Porto Seguro. Interessados em integrar um dos bondes e participar das palestras devem efetuar inscrição no *Colabore*.

Dia Mundial Sem Carro

O Dia Mundial Sem Carro, celebrado em 22 de setembro, é uma iniciativa popular que vem se espalhando com o estímulo de diminuir a poluição e efetivar a mobilidade urbana. A ideia é que a população experimente, pelo menos nesse dia, formas alternativas de transporte, descobrindo que é possível se locomover sem usar o automóvel e transformar a bicicleta em parceira.

No Brasil, desde 2001, movimentos ambientalistas e cicloativistas colocam em prática o Dia Mundial sem Carro, não somente deixando de usar o automóvel, mas promovendo incentivos para que se utilize meios alternativos de deslocamento, principalmente a bicicleta.

Bicicletas no BNDES

No Edserj, o bicicletário tem vaga para 30 *bikes*. Segundo dados do Condomínio, cerca de 25 funcionários declaram utilizar a bicicleta como meio de transporte para se locomover até o trabalho. Em contrapartida, existem cerca de 1616 veículos cadastrados para o uso da garagem e uma média de 472 carros estacionados por dia.

Os ciclistas do Banco contam com ampla e cômoda infraestrutura. Além do bicicletário, o Edserj possui vestiários no S3, S4 e S5, disponibiliza 333 armários e mantém kit para reparos de emergência para bicicletas, caso necessário.

▶ **Serviços**

As exposições que vão agitar o Atendimento

Na próxima semana, de 10 a 14 de setembro, o Atendimento da AFBNDES receberá os seguintes expositores: **Empório Paladar** (azeites, geleias, pastas, massas, cachaças e vinhos), **Arisla Kafka** (bijuterias e acessórios) e **Oneida Queiroz** (joias em ouro e pedras naturais). A marca masculina **Reserva** estará com stand na sala de reuniões. As peças estarão com 50% de desconto e as compras poderão ser parceladas em até 5 vezes sem juros.

Feriadões na Pousada Itaipava

Finados – Está aberta a inscrição para o feriado de Finados (2 a 4 de novembro), na Pousada Clube Itaipava. O sorteio será realizado em 14 de setembro, com divulgação no quadro de aviso em 17/9.

Nossa Senhora Aparecida – Está aberta a lista de espera para o feriado de Nossa Senhora Aparecida (12 a 14 de outubro).

Consórcio

A 57ª assembleia do Consórcio será realizada no dia 17 de setembro. As mensalidades vencem na segunda-feira, 10/9.

Leilões da AF

As vencedoras dos leilões da mesa de sinuca e do jazigo do Jardim da Saudade, promovidos pela AF, foram, respectivamente, Raquel Batissaco Duarte e Sonia Maria Ribeiro F. Rodrigues Guedes.

Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

EVENTOS

Festival Comida de Boteco na Pousada

Dia 22 de setembro, sábado, a Pousada Clube Itaipava terá evento dedicado para os amantes da petiscaria de boteco. A segunda edição do Festival Comida de Boteco promete uma seleção esperta de comidinhas, que irão substituir o jantar, música ao vivo de qualidade com a banda “A Trilha” e muita cerveja gelada, porque ninguém é de ferro.

As reservas estão abertas no Atendimento da AFBNDES. O custo por pessoa é com-

posto de uma diária, a taxa de permanência de domingo e o valor de R\$ 40,00 pela festividade. O pacote pode ser parcelado em três vezes, sem juros, nos cartões de crédito.

Confira o cardápio – Bolinho de feijoadá, aipim com carne seca, bolinho de bacalhau, linguíça de capote, frango à passarinho, pasteis variados, caldinho de feijão, bolinho de abóbora com carne seca, filé aperitivo com molho de gorgonzola e muito mais. Além das comidas de boteco, haverá



Bolinho de bacalhau, um dos hits da petiscaria dos botecoins do Rio

sobremesa (pudim e mousse de maracujá) e menu especial para as crianças: arroz, feijão, frango grelhado, batata frita e salada. No evento serão vendidas, além de bebidas tradicionais, cervejas artesanais, chope e caipirinhas de diversos sabores.

▶ NÃO PERCA

“Sergio Larrain: Um retângulo na mão” no Instituto Moreira Salles

Até o dia 9 de setembro, o Instituto Moreira Salles Rio recebe uma retrospectiva de Sergio Larrain. A mostra traz um panorama da produção do fotógrafo chileno, conhecido por retratar a paisagem e os habitantes de seu país e de tantos outros destinos por onde passou. Larrain, que costumava criar imagens com ângulos e cortes pouco convencionais, integrou o time da agência Magnum, na década de 1960. Sua obra inspirou e dialogou com o trabalho de artistas como o argentino Julio Cortázar (1914-1984) e seu conterrâneo Pablo Neruda (1904-1973).

Intitulada “Sergio Larrain: um retângulo na mão”, a exposição, com curadoria da francesa Agnès Sire, apresenta as diversas fases da produção de Lar-



Imagem da cidade de Pisac (Peru) que está na mostra

rain: o começo, fotografando crianças nas ruas de Santiago, as viagens internacionais, o trabalho como correspondente internacional pela Magnum, o olhar amadurecido de volta à terra natal, até sua precoce reti-

rada, em 1978, quando opta por uma vida de isolamento.

O IMS fica na Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea, e funciona de terça a domingo e feriados, das 11 às 20h. A entrada é franca.

Mondial de la Bière Rio no Pier Mauá – Entre os dias 5 e 9 de setembro, o Pier Mauá recebe a sexta edição do Mondial de la Bière Rio, festival internacional de cervejas artesanais que reúne fabricantes, distribuidores e importadores de cervejas artesanais e premium. Além dos estandes cervejeiros com cerca de 1200 rótulos para degustação, concurso, opções gastronômicas, atrações musicais e festas, estúdio de tatuagem e até um espaço para games. Programação completa e venda de ingressos no site www.mondialdelabiererio.com.

Bossacucanova no Quintas no BNDES

Hoje (6), às 19h, o Quintas no BNDES recebe o Bossacucanova, grupo que surgiu nos intervalos de trabalho no estúdio de Roberto Menescal, quando Alex Moreira, Marcelinho Da Lua e Marcio Menescal passavam o tempo turbinando a bossa nova e os afro-sambas, unindo passado e presente. No palco, músicos de primeira fazem um show dançante, mesclando samba, maracatu, rock, funk, soul. Senhas gratuitas serão distribuídas a partir das 18h na recepção do Espaço BNDES.

Exposição Pelos Ares na Caixa Cultural – Em cartaz na Caixa Cultural até o dia 30 de setembro, a exposição “Pelos Ares: 15.042 Km de Brasil” apresenta 60 fotografias aéreas e vídeos de Lu Marini, expedicionário de paramotor, além de objetos e um simulador de realidade virtual. A mostra possui seis temas centrais: Atlântico, Pantanal, Transamazônica, Rio Tietê, Rio São Francisco e Rio Doce. A Caixa Cultural fica na Av. Almirante Barroso 25, Centro, e funciona de terça-feira a domingo, das 10 às 21h. A entrada é franca.



DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS AFBNDES

A TODESCHINI COPACABANA EM PARCERIA COM O AFBNDES

ESTÁ COM DESCONTO DE 40% EM 10X SEM JUROS.

Central de atendimento*
99181 9405 | 2547 4463
www.todeschinisa.com.br
*Atendemos em todo o estado do RJ.

Todeschini 
COPACABANA

ESPORTES

Sandolin lidera Copa União seguido por Pressão Alta

O Sandolin permanece na liderança da Copa União de Futebol Soçaite da AFBNDES, com oito pontos ganhos. Na vice-liderança está o Pressão Alta, com sete. Os outros dois bicho-papões do Clube da Barra, À Bangu e El Niño, estão com 5 e 4 pontos, respectivamente, mas já folgaram uma rodada.

No domingo passado, o Sandolin derrotou o Peladeiros por 3 a 0 (2 a 0 no 1º tempo), com gols do artilheiro Leandro Fernandes (2) e de Mário Augusto Bastos. Na segunda etapa, Cristiano Soares, do Sandolin, perdeu pênalti, chutando para a defesa do goleiro.

O Pressão Alta empatou com Vingadores em 3 a 3 (1 a 2 no 1º tempo), gols de Luizão, Fábio Soares e Cristiano Spinelli, com Paulo Roberto Leão (2) e Fábio Bandeira de Mello descontando. Na disputa de pênaltis pelo ponto extra, deu Pressão por 1 a 0, com gol de Luciano Guimarães. Paulinho Leão (Vingadores), que havia feito um golaço no tempo nor-

mal, perdeu a penalidade máxima, assim como Fábio, do Pressão Alta.

O Suor & Cerveja chegou a sua primeira vitória na competição: 4 a 2 no Joiúdos (1 a 1 no 1º tempo). Otávio Vale (2), Rodrigo Ribeiro e Glauco Ciarla marcaram para os cervejeiros. Augusto Arromba e André Gustavo Souza descontaram. Otávio e Glauco foram os melhores da partida, com muitas assistências e chutes a gol.

O El Niño colocou seu ataque para funcionar na vitória sobre o Atlético HG por 5 a 3 (1 a 1 no 1º tempo). Rafael Araújo (2), Vinicius Barreto (2) e Marcelo Lopes marcaram para o vice-campeão da Copa União do primeiro semestre. Bruno Vechio (2) e Paulo Cezar Nogueira descontaram. O jogo foi tenso, com expulsões e muita confusão quando a partida estava empatada em 2 a 2.

O SPB Arte também chegou a sua primeira vitória na Copa: 1 a 0 sobre o Chapolin (0 a 0 no 1º tempo). O tento único do jogo foi marcado por Marcelo San-



paulo rodrigues

O Suor & Cerveja venceu no sábado com gol de Glauco

tos (Finiho) no segundo tempo. Na etapa inicial, Gilles (SPB) e Guilherme Albuquerque (Chapolin) meteram bolas no travessão.

Em função do feriado de 7 de setembro, não haverá rodada esta semana.

Classificação – Sandolin (8 pontos), Pressão Alta (7), Suor & Cerveja (6), À Bangu (5), El Niño e Chapolin (4), Vingadores, SPB Arte e Peladeiros (3), Joiúdos e Atlético HG (1). **Artilheiro:** Leandro Fernandes (Sandolin), com seis gols.

Prova da Primavera contará com trinta “benedenses”

Trinta corredores “benedenses” irão participar no domingo, 30 de setembro, no Aterro do Flamengo, da Prova da Primavera do Circuito das Estações. A saída ocorrerá junto ao Monumento aos Pracinhas: a partir das 7h30, percurso de 5 km, e a partir das 8h, de 10 e 21 km. Durante a prova nossos corredores contarão com o apoio da Runners Rio, parceira da AFBNDES. Os kits serão entregues no dia da corrida. Mais informações: esportes@afbndes.org.br.

A nova camisa do Grupo de Corrida da AFBNDES, ilustrada com a frase “Partiu! A gente se encontra na linha de chegada”, de autoria do associado Eduardo Diniz, está à venda no Atendimento da Associação (mezanino do Edserj) por R\$ 35,00.

Chapecoense vence mais uma e lidera Sensação

Com duas rodadas de disputa, a Chapecoense lidera a Copa Sensação de Futebol Soçaite da AFBNDES, com seis pontos ganhos, seguida de América MG e Cruzeiro, com cinco.

No último sábado, a Chapecoense derrotou o Grêmio por 2 a 0 (1 a 0 no 1º tempo), com gols de Luizão e Rodrigo Andrade. Na primeira etapa, a equipe gaúcha dominou o jogo, mas quem saiu na frente foi o time de Chapecó. Na etapa complementar, o Grêmio, com um jogador a menos, não conseguiu impedir o triunfo da equipe verde e branca.

O América MG goleou o Sport por 5 a 1 (2 a 0 no 1º tempo). Marcaram para o time mineiro Aloisio Joaquim (2), Paulinho (um golaço), Carlos Augusto Borges e Edinho. Mário Oliveira descontou.

Outro time mineiro, o Cru-

zeiro, derrotou o Natureza por 2 a 1 (0 a 0 no 1º tempo). Jogo com poucas faltas na etapa inicial, com destaque para o goleiro Reyne Martins. No segundo tempo, o Cruzeiro chegou ao 1 a 0 em seu primeiro chute a gol. O empate veio com golaço de Ricardinho Beserra

PRÓXIMA RODADA

Sábado – 15 de setembro

9h: Sandolin X Chapolin (U/1)
9h: À Bangu X Pressão Alta (U/2)
10h15: Peladeiros X Vingadores (U/1)
10h15: Suor & Cerveja X El Niño (U/2)
11h30: Joiúdos X Atlético HG (U/1)

Domingo – 16 de setembro

9h: Natureza X Internacional (S/1)
9h: Cruzeiro x Chapecoense (S/2)
10h30: Sport X Grêmio (S/1)
10h30: Palmeiras x América MG (S/2)

(*) (U) Copa União, (S) Copa Sensação. (1) Campo 1, (2) Campo 2. Folga: SPB (U).

de fora da área. O gol da vitória do Cruzeiro foi marcado novamente por Luciano, de pênalti, aos 29min.

O Internacional chegou a sua primeira vitória em bom jogo contra o Palmeiras por 2 a 1 (1 a 0 no 1º tempo). Otávio do Vale e Ney Alberto marcaram dois golaços para o Colorado. Artur Kubotta, de volta aos gramados do Clube da Barra, descontou. O palmeirense Dudu meteu uma bola no travessão.

Em função do feriado de 7 de setembro, não haverá rodada esta semana.

Classificação – Chapecoense (6 pontos), América MG e Cruzeiro (5), Internacional (4), Palmeiras (3), Grêmio (1), Sport e Natureza (0). **Artilheiros:** Luciano Guimarães (Cruzeiro), Paulinho e Aloisio (América-MG), com dois gols.

Classificados

Serviços – Prestação de serviços imobiliários: certidões e RGI (cartórios), ITBI (Prefeitura). Paulo (2453-1690/98887-3029).

Serviços – Indico fisioterapeuta em Niterói, Fabricio Mazzoni. Atendimento em domicílio. Fisioterapia, acupuntura, RPG. Wasley (podoposturologiam.mfisio@yahoo.com.br).

Centro – Vendo sala comercial reformada, 33m², próximo ao TRT-RJ (Rua do Lavradio). Ayrton (99364-7098).

Icaraí – Alugo apto, sala e quarto, amplo e arejado, vaga, piscina, sauna, salão de festas. Rua Tavares de Macedo. R\$1.650,00+taxa. Direto c/proprietário. Renato (99384-5418).

Itaipava – Vendo ou alugo casa, linda, próximo à Pousada, 6 suítes, salão de jogos, churrasqueira, piscina, sauna. Vanderley (3747-8326/99602-1956).

Leblon – Vendo apto, reformado, sol manhã, fidos/lateral, port. 24h, vaga, sala, cozinha americana, lavabo, área, 2qtos, suite. R. Gen. Venâncio Flores. R\$1.270.000,00. Vera Couto (99253-5498).

Tijuca – Alugo apto, 3 qtos, garagem, frente, dependências, 75m², metrô Afonso Pena, sol da manhã. Ana (2220-7130 / 99630-2994).

Tijuca – Vendo apto, novo, 128m², 3qtos, dep. completa, porcelanato, armários planejados, 4 splits, quadra metrô S. F. Xavier. R\$ 895mil (aceito Fapes). Ana (96427-8486).

Tijuca – Vendo casa, rua arborizada, sem saída, segurança, próximo C. Batista, 4suítes, lavabo, 3salas, cozinha grande, área de serviço, piscina, vaga. Rua Saboia Lima. Cristina (98175-4009).

Corsa Hatch – 2011/2012, 1.4, econoflex, branco, 39.000km, única dona, vistoriado 2018. R\$20mil. Orlando (99815-6781).

Chevrolet Classic – 2007/2008, ótimo estado, ar, direção, vidros elétricos. Tratar proprietário Luiz Carlos (99929-4070).

Honda Fit – Flex, 2014, prata, 39.000km, ótimo estado, todas as revisões realizadas na concessionária. R\$ 42 mil. Beth (99487-6035).

Jardim da Saudade – Vendo jazigo, Jardim da Saudade Sulacap, lote 2, taxas de manutenção pagas até dez/2018, em frente às capelas. R\$ 30mil (negocio). Jane (jlpo2006@gmail.com).

*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail afatendi@afbndes.org.br.

Ótica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

63 ANOS





- RESERVA -

VENDA

EXTERNA

A RESERVA UNIU-SE A AFBNDES PRA
TRAZER O PICA-PAU PRA PERTO DE VOCÊ.



DESCONTOS ESPECIAIS: **50% OFF**

RESERVA 



DIAS 10/09 A 13/09 RESERVA E MINI DAS 10:00 ÀS 17:00HRS
DIA 14/09 EVA DAS 10:00 ÀS 17:00HRS



LOCAL: AFBNDES